



**PROExC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

**PROJETO DE EXTENSÃO**  
**ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**

# ***GEPAR - Programa de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação em Autobiografias, Racismos e Antirracismos na Educação***

**2022-01 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NAS MODALIDADES PROGRAMA, PROJETO, CURSO, EVENTO E SERVIÇO**

**COORDENADOR(A): Daniel Vater de Almeida - Docente**

**E-MAIL: daniel.vater@ufpe.br**

**UNIDADE GERAL: CE**

**UNIDADE DE ORIGEM: Métodos e Técnicas de Ensino**

**INÍCIO DO PROJETO: 30/11/2022 FIM DO PROJETO: 30/10/2023**

**CARGA HORÁRIA:**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO: Região Metropolitana do Recife**

**OBSERVAÇÃO:**

**RESUMO:** O Programa GEPAR foi elaborado para organizar e desenvolver todas as ações do Grupo de Estudos e Pesquisas em Autobiografias, Racismos e Antirracismos na Educação. Este grupo foi criado em 26 de fevereiro de 2013 e por lá passaram 90 pessoas da comunidade interna e externa da UFPE (professores, técnicos, estudantes da graduação, estudantes da pós-graduação em educação, militantes e ativistas do movimento negro de Pernambuco e do Brasil). Seu objetivo geral é ampliar ações de implementação da educação das relações étnico-raciais que colabore com o processo formativo no âmbito da UFPE e na sua relação com a sociedade. Os objetivos específicos são: 1. Colaborar para disseminar as lições apreendidas no processo da observação da implementação da Lei Federal 10.639/03 nas escolas públicas e privadas de Pernambuco. 2. Acompanhar os estudantes de cotas étnico-raciais no sentido do acesso e permanência, com sucesso, no curso de Pedagogia. 3. Conduzir estudos, pesquisas e intervenções baseadas nos 03 princípios da Educação das Relações étnico-raciais: Consciência Histórica e Política da Diversidade, Ações Educativas de Combate ao Racismo e às Discriminações, Fortalecimento das Identidades e dos Direitos (MEC, 2004). 4. Formação dos estudantes nas abordagens teórico - metodológicas da Autobiografia com intuito de resgatar a identidade e o respeito pelo povo negro, começando no Centro de Educação da UFPE - Universidade Federal de Pernambuco e reverberando na sociedade brasileira. Como perspectiva teórico-metodológica tem-se a Teoria da Autobiografia e a Teoria das Africanidades e Afrodescendências, Josso, 2010, Cunha Júnior, 2012 e, legalmente, pautamos a Resolução CCEPE/UFPE, nº 9/2017.